

A EDUCAÇÃO ESTÉTICO-AMBIENTAL NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: OLHARES CRÍTICOS PARA SILENCIAMENTOS INTENCIONAIS

Ronan Moura Franco e Elena Maria Billig Mello

REVISTA AMBIENTE & EDUCAÇÃO
V26, N1, AGO/2022

Introdução

```
graph LR; A((Introdução)) --> B[Governos conservadores]; A --> C[Crise ambiental Pandemia]; A --> D[Políticas Educacionais]; A --> E[Educação estético-ambiental];
```

Governos conservadores

Crise ambiental
Pandemia

Políticas
Educacionais

Educação
estético-ambiental

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA BNCC

Ruptura democrática

2018

Versão Final
"nova base"

2017

3ª Versão
Associações e Institutos

2016

2ª Versão
Seminários estaduais

2015

1ª Versão
Consulta Pública

2014



PNE - Base vinculada
ao currículo



INTECIONALIDADES DA PESQUISA


QUESTÃO

Quais as relações podem ser estabelecidas entre a educação estético-ambiental e a Base Nacional Comum Curricular quando analisada sob fundamentos da abordagem do Ciclo de Políticas?



OBJETIVO

Analisar criticamente, na Base Nacional Comum Curricular a partir da Abordagem do Ciclo de Políticas, as intencionalidades e possibilidades de prática da educação estético-ambiental



ARTICULAÇÃO ENTRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Pesquisas em vertente crítica;
- Avanço da BNCC com o apagamento da EA;
- Afastamento do debate crítico - "temas sensíveis";
- Impossibilidade de trabalhos transversais (CH e CN);
- Ênfase na sustentabilidade - remediação EA -;
- EA esvaziada em relação às políticas anteriores;
- Negligencia políticas que asseguram a EA na escola;

ARTICULAÇÃO ENTRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Discursos normalizantes (consumo consciente, consumo responsável, bem comum, mundo do trabalho...);
- Predomínio de vertentes naturalista e preservacionista;
- Fragilização da identidade da escola - currículo mínimo;
- Formação instrumental para o mercado do trabalho que secundariza a formação cidadã;

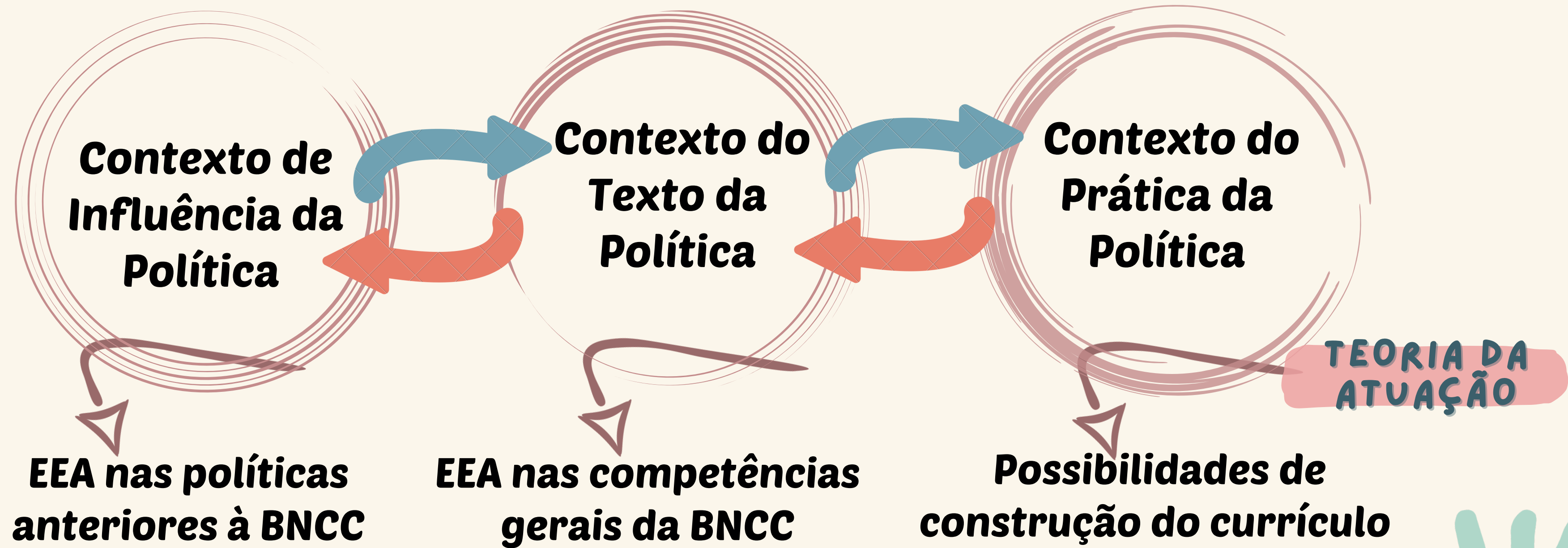
CAMINHOS INVESTIGATIVOS

- Pesquisa Qualitativa;
- Análise Documental
- Abordagem do Ciclo de Políticas

Política como texto

Política como discurso

Abordagem do Ciclo de Políticas





A educação estético-ambiental na BNCC



**Constituição
Federal/1988 art. 225**

**LDB - Lei 9.394/1996
Inciso 7 art. 26.**

**PCN - Temas
Transversais/1998**

**Política Nacional de
Educação Ambiental/1999**

**DCN Educação
Ambiental/2012**

Resolução nº 3/2018

**DCN Ensino
Médio/2012**

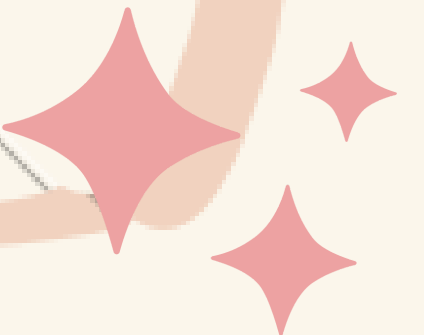
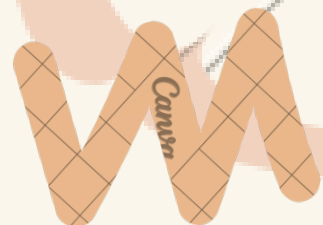
**O contexto da influência:
retrocessos marcados por
interesses do mercado**





O CONTEXTO DA PRODUÇÃO DO TEXTO DA POLÍTICA: A PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS E A FORMAÇÃO DO SABER-FAZER

- **Competência como operador curricular;**
- **Retomada do currículo por competências e habilidades;**
- **Formação por competências e a ênfase nos resultados;**
- **Alinhamento das competências, habilidades, unidades temáticas e objetos do conhecimento;**
- **Currículo prescritivo;**



Quadro 1 - Competências Gerais para a Educação Básica (BRASIL, 2018, p. 09).

Competências Gerais para a Educação Básica da BNCC
1- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Fonte: Autores (2022).

Quadro 1 - Competências Gerais para a Educação Básica (BRASIL, 2018, p. 09).

Competências Gerais para a Educação Básica da BNCC
6- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Fonte: Autores (2022).

O CONTEXTO DA PRÁTICA: A PRÁTICA DEMOCRÁTICA COMO RESISTÊNCIA

- **Elaboração democrática dos documentos escolares;**
- **Protagonismo na construção do currículo;**
- **Garantir a EEA nos currículos escolares;**
- **Aberturas semânticas e discursivas para insurgir;**
- **Promover ações educativas pautadas na EEA pra além da BNCC;**

Considerações Finais

Denúncia do apagamento da EA que impossibilita práticas de EEA

BNCC como política alienante, regulatória e performática

Imposição de um currículo mínimo que institui valores de mercado em contraposição à EEA

Movimento de pesquisas empíricas das ações de EEA na escola e na formação de professores



GRATOS PELA ATENÇÃO!

Ronan Moura Franco: rmourafranco@gmail.com

Elena Maria Billig Mello: elenamello@unipampa.edu.br

BOAS FESTAS!